

198

A REPRODUÇÃO NOS OFÍDIOS E A IMPORTÂNCIA DA GENITÁLIA MASCULINA PARA ESTUDOS DE EVOLUÇÃO. *Síria Lisandra de B. Ribeiro, Thales de Lema* (Lab. De Herpetologia, Curso de Pós-graduação em Biociências – PUCRS)

Estruturas anatômicas de ofídios tem sido utilizadas para a compreensão de sua filogenia. Importantes informações obtém-se da análise dos hemipênis, órgãos copuladores masculinos, variando de espécie para espécie e nos diferentes táxons, apresentando padrões evolutivos que devem ser estabelecidos para a compreensão da evolução das Serpentes. No presente Projeto serão abordados vários aspectos da reprodução desses animais, tais como época do cio, coorte, cópula e choco ou gestação. Neste sentido, as estruturas a serem analisadas, são os hemipênis, órgão copulador masculino duplo, cuja morfologia e ornamentação são analisados e descritos. A importância dos hemipênis foi despertada pelos trabalhos de Edward Drinker Cope (U.S.A.) e por Jean Vellard (1928) na América do Sul. Técnicas diferentes de preparação tem sido apresentadas para fins de análise morfológica e colecionamento. Neste trabalho seguimos Manzani & Abe (1988) e Pesantes (1994) e o material pertence às coleções científicas do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS, onde já foi iniciada a coleção de hemipênis. O trabalho prevê a preparação de hemipênis de uma série de espécies pertencentes àqueles gêneros que estão sendo revisados na Linha de Pesquisa em Herpetologia. Foram analisados os caracteres dos hemipênis de espécies em parte trabalhadas por pósgraduandos pertencentes à família Colubridae, gêneros: *Apostolepis*, *Atractus*, *Chironius*, *Elapomorphus*, *Gomezophys*, *Helicops*, *Liophis*, *Mastigodryas*, *Oxybelis*, *Oxyrhopus*, *Phalotris*, *Philodryas*, *Siphophis*, *Taeniophalus*, *Waglerophis*, *Xenodon*, *Xenoxybelis*. A matriz de caracteres permitiu a montagem de um cladograma em que relaciona filogeneticamente os táxons analisados.